

FH diz que Brasil deixou para trás o subdesenvolvimento

Roberto Stuckert Filho

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique disse ontem que o mundo moderno vive um período comparável ao Renascimento. E dentro desse novo mundo, segundo ele, o Brasil tem posição de destaque. A comparação foi feita no discurso mais otimista do presidente nos últimos meses, durante a solenidade de entrega do XII Prêmio Jovem Cientista, uma promoção do CNPq e da Fundação Roberto Marinho com patrocínio do Grupo Gerdau. Participaram da cerimônia no Palácio do Planalto o vice-presidente, Marco Maciel; o ministro de Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas; o ministro da Saúde, Adib Jatene; o ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira; a primeira dama, dona Ruth Cardoso; o presidente do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter; o presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, e sua mulher, dona Lily de Carvalho Marinho; além de parlamentares.

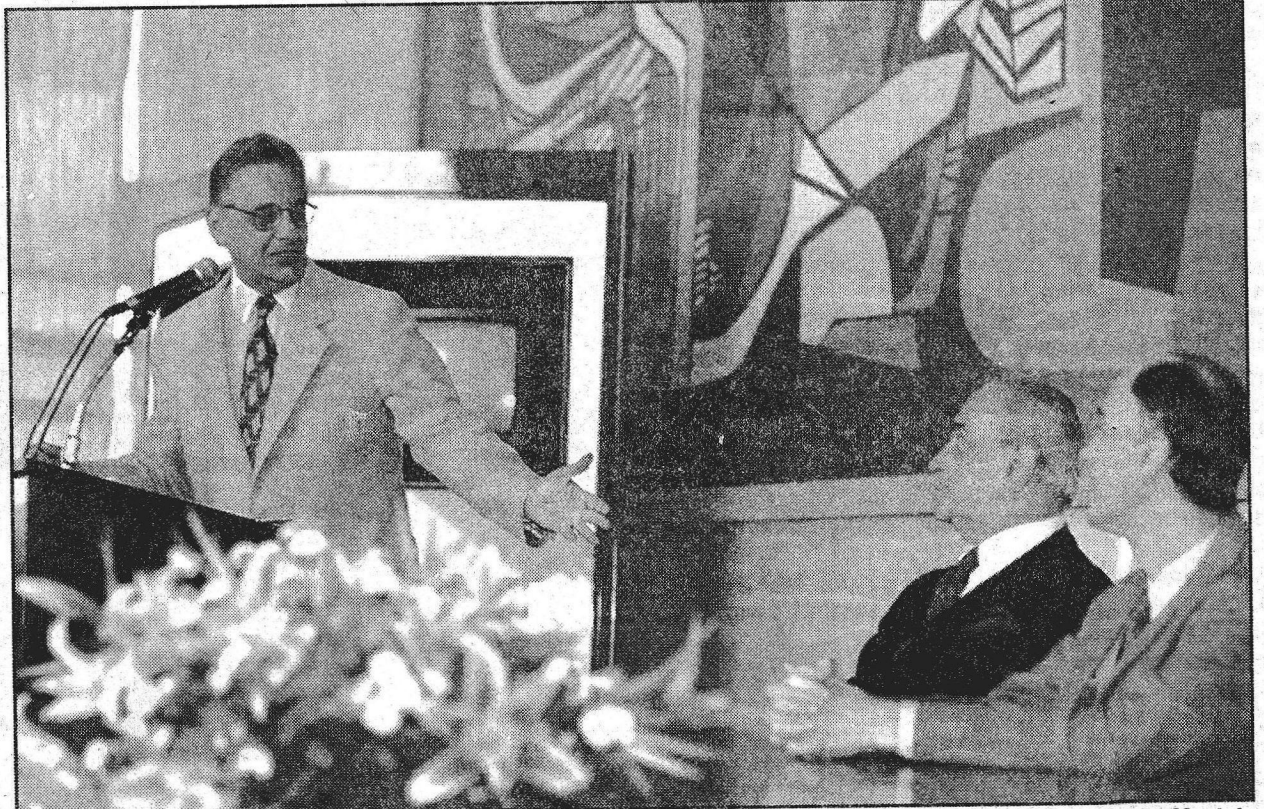
Fernando Henrique disse que poucas pessoas percebem a riqueza do momento atual:

— Como me custou dizer que não éramos mais um país subdesenvolvido, que somos injustos mas não subdesenvolvidos. Não é o Governo, não é o presidente, não são os ministros. Nós apenas ajudamos quando podemos, mas é o país que está se renovando.

O jornalista Roberto Marinho afirmou, em seu discurso, que o concurso tem dado prosseguimento “a um processo que, sem desviar-se dos rigores da pesquisa científica, mantém-se voltado para os problemas mais urgentes da sociedade brasileira”. Roberto Marinho elogiou os trabalhos premiados este ano, que tiveram como tema básico a qualidade e a produtividade na construção civil.

Fernando Henrique entregou o prêmio ao primeiro colocado na categoria graduado, o engenheiro civil Flávio Augusto Picchi. O segundo colocado, Carlos Torres Formoso, recebeu a premiação das mãos de Roberto Marinho. O terceiro colocado, Maurício Abramento, recebeu o prêmio de Jorge Gerdau. Na categoria estudante foram premiados Alexandre de Souza Lima em primeiro lugar e Paulo Henrique Vasconcelos em segundo.

Israel Vargas anunciou que o Governo pretende aumentar até 1999 os investimentos em ciência e tecnologia, passando-os de 0,7% para 1,5% do PIB.



Na entrega do Prêmio Jovem Cientista, Fernando Henrique discursa diante de Roberto Marinho e Marco Maciel